Ficha 22 **Modalidades de reprodução do discurso**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Informação**  Fala-se em reprodução do discurso no discurso sempre que, ao produzir um discurso, um emissor (relator ou narrador) reproduz ou cita outro discurso (produzido por outro emissor ou por si próprio).  Ver secção Modalidades de reprodução do discurso (Manual, p. 373).  **Aplicação**  **1.** Lê um excerto do romance *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, de José Saramago.   |  |  | | --- | --- | | 5  10  15  20  25  30 | Fernando Pessoa, disse Olá, embora duvidasse de que ele lhe responderia,  nem sempre o absurdo respeita a lógica, mas o caso é que respondeu, disse Viva, e estendeu-lhe a mão, depois abraçaram-se, Então como tem passado, um deles fez a pergunta, ou ambos, não importa averiguar, considerando a insignificância da frase. Ricardo Reis despiu a gabardina, pousou o chapéu, arrumou cuidadosa- mente a guarda-chuva no lavatório, se ainda pingasse lá estaria o oleado do chão, mesmo assim certificou-se primeiro, apalpou a seda húmida, já não escorre, du- rante todo o caminho de regresso não chovera. Puxou uma cadeira e sentou-se defronte do visitante, reparou que Fernando Pessoa estava em corpo bem feito, que é a maneira portuguesa de dizer que o dito corpo não veste sobretudo nem gabardina nem qualquer outra proteção contra o mau tempo, nem sequer um chapéu para a cabeça, este tem só o fato preto, jaquetão, colete e calça, camisa branca, preta também a gravata, e o sapato, e a meia, como se apresentaria quem estivesse de luto ou tivesse por ofício enterrar os outros. Olham-se ambos com simpatia, vê-se que estão contentes por se terem reencontrado depois da longa ausência, e é Fernando Pessoa quem primeiro fala, Soube que me foi visitar, eu não estava, mas disseram-me quando cheguei, e Ricardo Reis respondeu assim, Pensei que estivesse, pensei que nunca de lá saísse, Por enquanto saio, ainda tenho uns oito meses para circular à vontade, explicou Fernando Pessoa, Oito meses porquê, perguntou Ricardo Reis, e Fernando Pessoa esclareceu a informa- ção, Contas certas, no geral e em média, são nove meses, tantos quantos os que andámos na barriga das nossas mães, acho que é por uma questão de equilíbrio, antes de nascermos ainda não nos podem ver mas todos os dias pensam em nós, depois de morrermos deixam de poder ver-nos e todos os dias nos vão esque- cendo um pouco, salvo casos excecionais nove meses é quanto basta para o total olvido, e agora diga-me você que é que o trouxe a Portugal. Ricardo Reis tirou a carteira do bolso interior do casaco, extraiu dela um papel dobrado, fez menção de o entregar a Fernando Pessoa, mas este recusou com um gesto, disse, Já não sei ler, leia você, e Ricardo Reis leu, Fernando Pessoa faleceu Stop Parto para Glasgow Stop Álvaro de Campos, quando recebi este telegrama decidi regressar, senti que era uma espécie de dever, É muito interessante o tom da comunicação, é o Álvaro de Campos por uma pena, mesmo em tão poucas palavras nota-se uma espécie de satisfação maligna, quase diria um sorriso, no fundo da sua pessoa o Álvaro é assim, Houve ainda uma outra razão para este meu regresso, essa mais |   **>>** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  | | --- | --- | | 35  40 | egoísta, é que em novembro rebentou no Brasil uma revolução, muitas mortes, muita gente presa, temi que a situação viesse a piorar, estava indeciso, parto, não parto, mas depois chegou o telegrama, aí decidi-me, pronunciei-me, como disse o outro, Você, Reis, tem sina de andar a fugir das revoluções, em mil novecentos e dezanove foi para o Brasil por causa de uma que falhou, agora foge do Brasil por causa de outra que, provavelmente, falhou também, Em rigor, eu não fugi do Brasil, e talvez que ainda lá estivesse se você não tem morrido,  SARAMAGO, José, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*. Porto: Porto Editora, pp. 88-90. |   **1.1.** Preenche o quadro, transcrevendo os segmentos textuais que correspondem a discurso das personagens e identificando os respetivos enunciadores.   |  |  | | --- | --- | | **Discurso reproduzido** | **Enunciador** | | **a.** |  | | **b.** |  | | **c.** “Então como tem passado” (l. 3) | Fernando Pessoa ou Ricardo Reis ou ambos | | **d.** |  | | **e.** |  | | **f.** *“Por enquanto saio, ainda tenho uns oito meses para circular à vontade”* (ll. 18-19) |  | | **g.** |  | | **h.** |  | | **i.** | Fernando Pessoa | | **j.** |  | | **k.** |  | | **l.** |  | | **m.** |  | | **n.** *“Em rigor, eu não fugi do Brasil, e talvez que ainda lá estivesse se você não tem morrido”* (ll. 40-41) | Ricardo Reis |   **1.2.** Reescreve o segmento presente nas linhas 17-26, intercalando o discurso reproduzido com o discurso do narrador e utilizando verbos introdutores do relato do discurso adequados e diversificados.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

**SOLUÇÕES**

**22. Modalidades de reprodução do discurso**

**1.1.** Segmentos de discurso das personagens Fernando Pessoa e Ricardo Reis reproduzido no discurso do narrador:

**a.** *“Olá”* (l. 1) – Ricardo Reis.

**b.** *“Viva”* (l. 2) – Fernando Pessoa.

**c.** *“Então como tem passado”* (l. 3) – Fernando Pessoa ou Ricardo Reis ou ambos.

**d.** *“Soube que me foi visitar, eu não estava, mas disseram-me quando cheguei”* (ll. 16-17) – Fernando Pessoa.

**e.** *“Pensei que estivesse, pensei que nunca de lá saísse”* (l. 18) – Ricardo Reis.

**f.** *“Por enquanto saio, ainda tenho uns oito meses para circular à vontade”* (ll. 18-19) – Fernando Pessoa.

**g.** *“Oito meses porquê”* (ll. 19-20) – Ricardo Reis.

**h.** *“Contas certas, no geral e em média, são nove meses, tantos quantos os que andámos na barriga das nossas mães, acho que é por uma questão de equilíbrio, antes de nascermos ainda não nos podem ver mas todos os dias pensam em nós, depois de morrermos deixam de poder ver-nos e todos os dias nos vão esquecendo um pouco, salvo casos excecionais nove meses é quanto basta para o total olvido, e agora diga-me você que é que o trouxe a Portugal.”* (ll. 21-26) – Fernando Pessoa.

**i.** “Já não sei ler, leia você ” (ll. 28-29) – Fernando Pessoa.

**j.** *“Fernando Pessoa faleceu Stop Parto para Glasgow Stop Álvaro de Campos, quando recebi este telegrama decidi regressar, senti que era uma espécie de dever”* (ll. 29-31) – Ricardo Reis.

**k.** *“É muito interessante e tom da comunicação, é o Álvaro de Campos por uma pena, mesmo em tão poucas palavras nota-se uma espécie de satisfação maligna, quase diria um sorriso, no fundo da sua pessoa o Álvaro é assim”* (ll. 31-34) – Fernando Pessoa.

**l.** *“Houve ainda uma outra razão para este meu regresso, essa mais egoísta, é que em novembro rebentou no Brasil uma revolução, muitas mortes, muita gente presa, temi que a situação viesse a piorar, estava indeciso, parto, não parto, mas depois chegou o telegrama, aí decidi-me, pronunciei-me, como disse o outro”* (ll. 34-38) – Ricardo Reis.

**m.** *“Você, Reis, tem sina de andar a fugir das revoluções, em mil novecentos e dezanove foi para o Brasil por causa de uma que falhou, agora foge do Brasil por causa de outra que, provavelmente, falhou também”* (ll. 38-40) – Fernando Pessoa.

**n.** *“Em rigor, eu não fugi do Brasil, e talvez que ainda lá estivesse se você não tem morrido”* (ll. 40-41) – Ricardo Reis.

**1.2.** Resposta pessoal.